

# Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P. Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.  
Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria, Composto e impresso nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.



## A Acção Católica, Movimento Providencial

Quando o Venerando Episcopado Português lançou, em Portugal, a Cruzada de reconquista, criando a Acção Católica, em 1933, assegurou-lhe as melhores possibilidades de êxito, com a bênção de Deus, dotando-a dos meios

indispensáveis, quer sob o aspecto espiritual, quer sob o aspecto económico, através da Pia União dos Cruzados da Fátima.

Que não foram frustrados os intuitos da Hierarquia provam-no, de forma iniludível, a vida exuberante e a admirável eficiência da Acção Católica, no decurso de dezasseis anos.

Na hora em que se projecta congregar na Cova da Iria os Cruzados da Fátima, no 1.º Congresso Nacional da Pia União, servirá de documento bem eloquente e de reconfortante estímulo, uma estatística, embora incompleta, de quanto se tem conseguido realizar, na nossa Pátria, graças à organização oficial, em tão boa hora criada pelos nossos Venerandos Prelados.

Limitamo-nos, apenas, a apresentar números, já que estes são sempre argumento eloquente, embora fosse lícito também falar da influência transformadora de todos os meios sociais e da renovação da mentalidade católica, bem sensíveis e palpáveis.

Tudo quanto a Acção Católica tem conseguido realizar deve-o, exclusivamente, à generosidade, ao sacrifício, à dedicação extrema de quantos a ela se votam, com fervor religioso e patriótico.

Nos orçamentos das organizações não se encontram verbas provenientes do Estado, nem subsídios de empresas industriais ou comerciais.

Uma das maiores glórias da Acção Católica Portuguesa está, precisamente, em se alimentar da obnegação e do sacrifício monetário dos católicos portugueses.

E é inegável que uma das grandes fontes de receita da Acção Católica se encontra na modestíssima cota de cinquenta centavos dos muitos milhares de Cruzados da Fátima.

É a estes que se prestam contas,

neste singelo relatório, volvidos 15 anos de actividades constantes.

Nada menos de 2914 retiros anuais e recolecções mensais, com a participação de 118.690 pessoas de ambos os sexos, se realizaram, em ordem a uma formação apostólica, dando-se a todos o sentido exacto e exigente do seu Cristianismo.

Foram promovidos, durante 15 anos, nada menos de 1250 Cursos e Semanas de Estudo, para dirigentes e militantes, nos quais tomaram parte 77.500 responsáveis dos diversos movimentos especializados.

Dar a consciência da sua responsabilidade de chefes e levá-los a projectar o movimento de recristianização a todos os departamentos da vida, tal o objectivo dessas Semanas de estudo.

No mesmo espaço de tempo, realizaram-se, nada menos que 852 Conselhos Gerais e Diocesanos, das várias Organizações, nos quais tomaram parte 20.400 delegados, não sendo possível calcular o que isto significa de sacrifício, de deslocação, de despesas, de boa vontade, em prol da Acção Católica.

Foram feitas nada menos de 4.600 vi-

sitas às Dioceses e às Secções, com o intuito de orientar, animar e consolidar o movimento.

Dentre as actividades com carácter público e impressionante avulta a realização de 224 Peregrinações e Congressos, alguns dos quais atraíram a atenção geral do País e movimentaram muitas centenas de milhares de pessoas.

O estudo profundo da doutrina social da Igreja foi objecto de três Semanas Sociais nas quais tem tomado parte o escol intelectual português.

Os cursos superiores de Religião e os cursos catequísticos têm merecido a atenção cuidada da Acção Católica, em todas as Dioceses, contando-se por bastantes milhares o número de associados que se consagram já ao ensino da doutrina cristã, com métodos activos.

As Campanhas do Natal, da Páscoa, da Família, e outras, deram origem à larga distribuição de um milhão e trezentos mil presépios, cartazes, impressos de propaganda e folhas soltas.

A propósito do problema da Educação, objecto de cuidadas campanhas, realizaram-se 592 assembleias de pais, (Continua na 2.ª página)

### CONGRESSO DOS CRUZADOS

## Organização

O I Congresso da Pia União dos Cruzados da Fátima vai ser uma grande manifestação de fé e de disciplina.

Colocada sob a protecção de Nossa Senhora da Fátima, a Pia União constitui um dos mais importantes movimentos religiosos do País. O número dos seus associados conta-se por centenas de milhar. Para isso, concorre decisivamente a «Voz da Fátima», que todos os meses leva aos quatro cantos de Portugal, e a muitos associados do estrangeiro o eco de tudo o que se passa na Cova da Iria.

Mas o número de filiados pode e deve aumentar. Das energias renovadas no Congresso não-de surgir, por toda a parte, muitos outros elementos.

Não basta, porém, que seja grande a massa associativa, para que a Pia União se considere a força de recristianização com que se conta. Urge aperfeiçoar a sua organização. Sem ela, os elementos dispersos não conseguem dar o rendimento de que são capazes.

Foi sempre assim: poucos, bem unidos, com fim bem determinado, valem mais do que muitos, sem unidade e sem disciplina. Ora para a organização, é fundamental o papel dos dirigentes, que fielmente cumprem e fazem cumprir os Estatutos.

Todos reconhecem, em princípio, o valor da organização. Infelizmente, na prática, muitos esquecem-na, vivendo como lhes apraz.

No Congresso, será este assunto tratado com o desenvolvimento que merece.

(Continua na 2.ª página)

## PROGRAMA

### da Peregrinação de Maio de 1949

**DIA 12** — Durante o dia — Entrada das peregrinações. Confissões.  
À noite — Recepção dos doentinhos no Albergue, depois de observados pelos Srs. Médicos. Devem, quanto possível, trazer atestados dos seus Médicos assistentes.  
As 22 horas (10 da noite) — Terço do Rosário seguido da Procissão das velas.

**DIA 13** — Da meia-noite às 2 horas da manhã — Adoração Nacional ao Santíssimo Sacramento.  
Horas de Adoração das peregrinações que se inscreverem.  
As 7 horas da manhã — Missa e Comunhão geral.  
As 12 horas — Terço junto da Capelinha das Aparições, organização da Procissão com a Imagem de Nossa Senhora. Missa dos doentes. Allocução. Bênção com o SS. Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão para reconduzir a Imagem de Nossa Senhora à Capelinha.  
Nota. — Atendendo a que muitos peregrinos têm de aproveitar os combóios e outros meios de locomoção, as horas marcadas são as oficiais.

#### OBSERVAÇÕES aos Revs. Sacerdotes:

a) Os Revs. Sacerdotes peregrinos gozam no Santuário de Nossa Senhora da Fátima das mesmas licenças e jurisdições que têm nas suas dioceses, rogando-se-lhes o favor de, quando não conhecidos, trazerem e mostrarem os seus documentos espontaneamente.

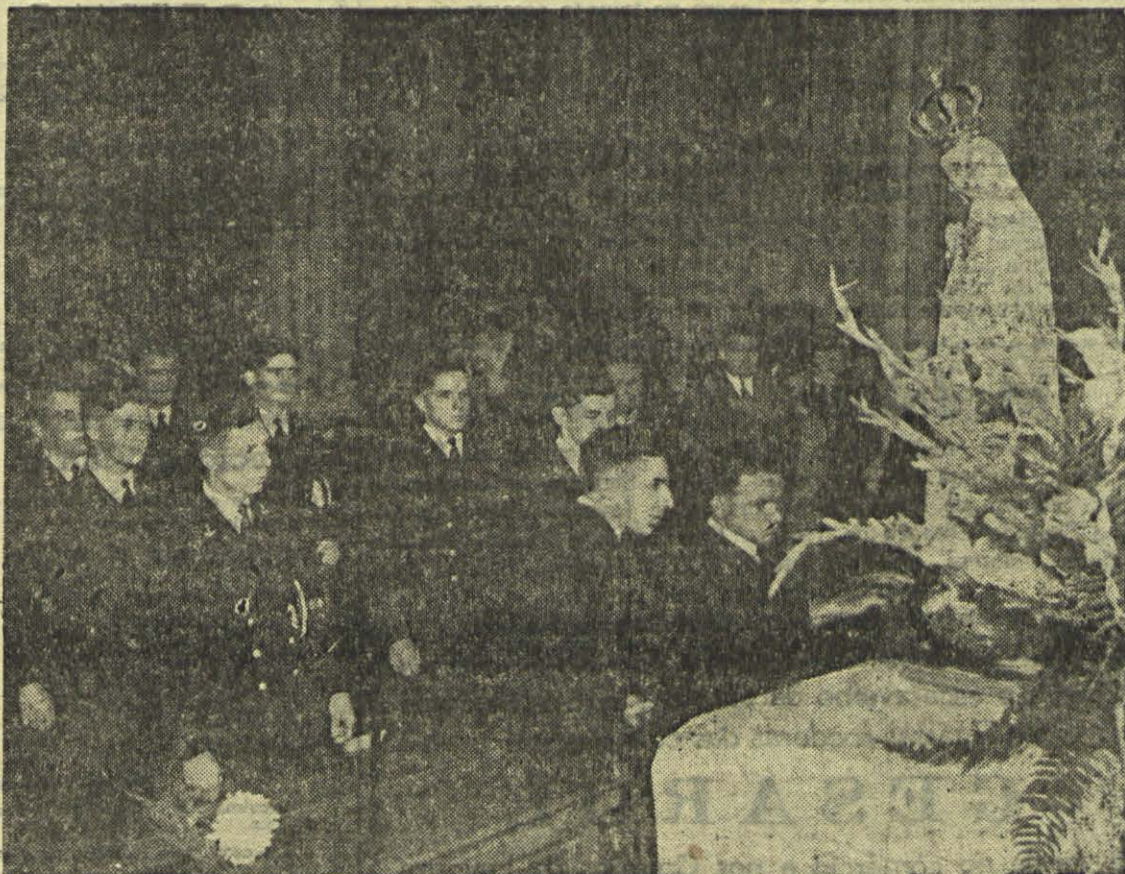
b) É uma grande caridade atenderem os fiéis no Santo Tribunal da Penitência e distribuírem a Sagrada Comunhão.

Pede-se a todos os Peregrinos que:

a) Se confessarem nas suas freguesias, por ser impossível atender a todos na Fátima.

b) Quando passarem por alguma igreja, visitem o SS. Sacramento.

c) Tenham a maior caridade para com todos e especialmente para com os doentinhos.



Os futuros almirantes dos Estados Unidos, actuais alunos da Academia Naval de Annapolis, Maryland, vêm tocar nos pés da «Imagem Peregrina» de Nossa Senhora da Fátima e pedir-Lhe guia e auxílio para o estabelecimento da justa paz de Cristo no mundo.





